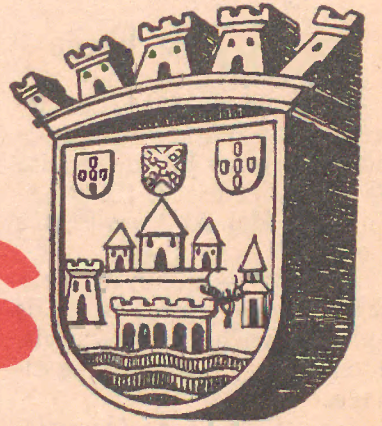


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Carta a um «Mister»

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

○ senhor, que não conhece, que nunca estudou, que nunca leu a História do meu País, meses atrás, do alto da sua tribuna parlamentar, insultou-me. A mim, e aos seus compatriotas. Na pura negação, integral, plena e total do apregoado «gentleman», o senhor revelou-se antes um refinadíssimo malcriado, carroceirão e ordinário.

Evidentemente que levou os correctivos necessários, os esclarecimentos que nos pareceram úteis indicar-lhe, na impossibilidade de ser esclarecido doutra maneira mais positiva, por estar longe do Continente, na sua Ilha.

Mas como o tempo, ninguém duvida, é o maior juiz, proporciona-me a maré de lhe dizer mais algumas verdades, mostrar-lhe quem é que segue o caminho da honra, da palavra dada e da coragem.

Oiça: — um membro da sua comunidade, cínico e ladravaz, roubou pela força «gloriosa» dos seus trinta mil homens, uns pequenos bocados que possuíamos na Índia, onde marcamos presença, com escassos três a quatro mil soldados portugueses. E nós tínhamos — e ainda para aí dizem que temos — uma aliança secular com a sua terra; que, em nome dela e pelos seus antepassados, nos batemos na guerra de 1914-1918; nos aprestamos para o que pudesse surgir, ainda em nome da palavra dada, na de 1939-1945. Nada lhe negamos, como nos recusaram até a nós, quando lhes pedimos, em nome dessa «aliança», a passagem por

(Continua na página 2)

## ○ SIM E ○ NÃO

Querem dizer que não e os olhos dizem sim,  
Ao encher-se de lágrimas amargas...  
E, em soluço contido,  
Abafa-se um gemido  
Ao ser contido assim...

Sente-se sufocar, estrangulado,  
O pobre coração,  
Torturado na dor de cruenta agonia  
Ao qu'rer dizer que sim, ter de dizer que não!

— E' o abismo da dor onde os anjos se salvam...  
Purgatório daqueles que a fraqueza tratou...  
Inferno para os mais, que sucumbiram  
E se sumiram  
Na escuridão letal duma vida que ruíu...

Pobres ser's, que feitiços sofreram, inocentes!  
Joguetes do Destino, que a Vida torturou...  
São todos arrastados na arena ensanguentada  
Para a luta sem tréguas, luta desnaturada,  
Sem mercê, sem quartel, que a piedade ignorou...

Alguns pensaram achar, num filtro imaginado,  
Uma doçura ideal, de perfume e de mel,  
E bebem, delirantes, o néctar almejado...  
— Onde o tempo instilava veneno amargo e fel!

Pobres e humanos seres — os pigmeus do Universo —  
Herdeiros ancestrais dum trágico condão...  
Joguetes do Destino,  
Robotes torturados,  
Que sempre hão-de ficar esmigalhados...  
E agulhoados  
Como filhos de Adão!

## HOMENAGEM

Ao

### Dr. Veiga de Macedo

○ Presidente da Direcção da F. N. A. T., Dr. Bento Parreira do Amaral e os membros da Direcção deste Organismo, Drs. António da Silva Torres e Manuel Antunes Branco e Coronel-Tiroteiro Manuel Domingos, entregaram, ontem, ao Senhor Dr. Veiga de Macedo, a medalha comemorativa do 25.º aniversário daquela Fundação.

O Snr. Dr. Parreira do Amaral, ao fazer a entrega desta medalha, afirmou ser-lhe muito grato enaltecer a obra levada a cabo pelo Snr. Dr. Veiga de Macedo como Ministro das Corporações e Previdência Social. A F. N. A. T., — disse —, foi particularmente beneficiária dessa obra e de tal maneira que o seu extraordinário desenvolvimento actual se ficou a dever ao Snr. Dr. Veiga de Macedo.

O Presidente da F. N. A. T. referiu-se ao alto interesse que o antigo Ministro das Corporações dedicou às Colónias de Férias e declarou que, graças a esse empenho e à política seguida, fora possível em curto espaço de tempo, impulsionar de maneira decisiva a instalação de novas Colónias de Férias para os Trabalhadores e seus familiares, as quais dispõem hoje, em diferentes pontos do País, de óptimas instalações com notável capacidade de alojamento e todos os requisitos imprescindíveis ao cumprimento da sua missão.

Em resposta, o Dr. Veiga de Macedo agradeceu a oferta da medalha e confessou-se sensibilizado pela atenção que lhe havia sido dispensada pela Direcção da F. N. A. T. a quem dirigiu palavras de incitamento. O Dr. Veiga de Macedo afirmou ainda que patrocinando e fomentando a acção da F. N. A. T. só cumprira o seu dever para com a política social que servira, e, em posto diferente, continuava a servir.

Dvalda Visado pela Censura

## Cartas da Capital

(Aqui se fala de «BARCELOS — NO PASSADO E NO PRESENTE», De Ernesto Amorim Magalhães)

Meu muito Rev. Amigo:

○ acaso — também anda o acaso por Lisboa — fez-me pensar os olhos na lombada de um livro, quando em horas de apetites gulosos, como tem menino que mira brinquedos e chocolates em grande escaparate, eu ia calcurriando os livros alinhados nas estantes dum livreiro da baixa.

A lombada, mais volumosa que discreta, no meio dos roteiros e monografias que um método lhe dera, ostentava um nome tão apetecido quanto pouco visto em tais companhias: BARCELOS.

Entre espantado e descrente; entre surpreso e contente, dedo indicador premindo-lhe a cabeça, com pressão ligeirinha para fora, caíu-me na mão.

Instantaneamente fiz contas, sopesando a carteira, e simultaneamente vio-o perfilado, alinhado, como combatente junto a quanto se poderia chamar bibliografia local.

Notei então quanto o pensamento é rápido, veloz e pode ser simultâneo com outros pensamentos.

A folhinha marcava um sábado, e nesse dia vi a coincidência: foi um sábado o dia 2 de Setembro; foi um sábado o dia do meu casamento.

Era acaso em demasia para não me acompanhar: mais que não fosse para pôr fim às coincidências, e aos pensamentos que simultaneamente me desentendiam.

Li-o de um trago; remirei as estampas a negro e as quadricromias, e passei umas horas entre distraído e desgostado, prata da casa, velhos costumes da família postos a nu, às escâncaras e aos gritos, ao gáudio e a traça de quem passa.

Males íntimos, chagas incuráveis expostas à caridade. Lembrei-me da Avenida da estação — nunca lhe soube outro nome, como de Campo da Feira à zona mesmo fronteira à casa de meus pais que o Furtado alindou — com seu rosário de mendigos profissionais a estadejar as feridas.

(Continua na página 5)

## ASSUNTOS ULTRAMARINOS

1 — Há que manter a mesma reserva em relação aos boatos sobre o nosso Ultramar. Aliás nos dias que decorreram desde então já foi possível verificar a falsidade de muitas «notícias» e principalmente a falta de fundamento das «previsões» que felizmente se não consumaram.

Estamos ante uma vaga sempre crescente de boataria que há que enfrentar com serenidade, principalmente não lhe prestando colaboração, com a velha e tão apetecida repetição do «diz-se», mesmo entre os amigos que como nós pensam, mas têm também outros amigos nas mesmas condições.

Porque é assim que os boatos correm, tomam volume e são explorados. Às vezes na génese de uma calúnia que os nossos adversários aproveitam para construir as campanhas mais difamatórias, está uma notícia inocente que se não resistiu à tentação de dar, apenas na preocupação de nos mostrarmos pessoas bem informadas.

2 — Merece citação de respeitoso interesse a nota Pastoral do Episcopado Português, na qual em síntese se diz:

«Nesta hora de paixão para a Pátria o Episcopado Português não pode deixar de sofrer com ela. As dores da Pátria — e a perda de Goa foi como se roubassem do seu tesouro a joia mais preciosa, alguma coisa como a perda dos «Lusíadas» — as dores da Pátria sejam de expiação ou de redenção hão-de ser sofridas no coração dos seus filhos. São sem-



## Novo Juiz de Direito

No passado dia 17 de Janeiro, realizou-se o acto de posse do novo Juiz de Direito da nossa comarca, Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Manuel Alves Passos Coelho.

Ao acto assistiram numerosas pessoas, entre as quais todos os funcionários judiciais, e os advogados da nossa cidade.

*Jornal de Barcelos* apresenta ao novo Juiz da comarca os seus melhores e mais respeitosos cumprimentos.

## Romaria a S. Brás

No próximo domingo, dia 4 de Fevereiro, na capelinha de S. Brás, em Barcelinhos, realiza-se a festa em honra do milagroso santo que costuma ser muito concorrida.

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — O menino Rual António Portela.

Amanhã — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Fernandes de Sousa, o Snr. Joaquim Linhares Ribas e o menino Eurico Manuel de Albuquerque Dias Gomes.

Sábado — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Corrêa, D. Maria do Sameiro Martins da Silva Corrêa e D. Rosa de Lima Bandeira.

Domingo — As Sr.<sup>as</sup> D. Carolina da Conceição Balas de Afonseca Guimarães, D. Rosália Viana Queirós de Sousa Basto, D. Maria Salomé Alves Pereira e D. Maria Solemé Gomes Vieira e os Snrs. Armando Agostinho de Almeida Matos, Asdrubal Pinto e Olin-do Figueiredo Ramos.

Segunda — As Sr.<sup>as</sup> D. Emília da Conceição Diogo Ferros e D. Maria da Graça Fortuna Carvalho, o Snr. José Adolfo Gomes e a menina Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes.

Terça — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Humberta de Azevedo Coelho Gonçalves Moreira e D. Delfina Atália Gonçalves de Freitas Guimarães, os Srs. Dr. Porfírio António da Silva e Jorge Valeriano Martins de Sousa, a menina Maria Violeta Vieira Brás de Afonseca e o menino José Pedro Limpo de Faria Queirós.

Quarta — A Snr.<sup>a</sup> D. Clarice da Costa Gonçalves, o Sr. Fernando de Araújo Coutinho e o menino António Cândido Oliveira Viana Queirós.

## Francisco de Castro

O conhecido produtor de filmes, Snr. Francisco de Castro, exibiu na semana passada no Teatro Gil Vicente, desta cidade, em sessão privada oferecida à Câmara Municipal de Barcelos e à Comissão das Festas das Cruzes do ano de 1961, um curioso e interessante documentário sobre aquelas festas e a cidade de Barcelos.

Felicitemos o Snr. Francisco de Castro pelo excelente trabalho apresentado, pois sem medo de sermos desmentidos, podemos afirmar que foi o melhor filme que vimos sobre Barcelos.

As entidades competentes e ligadas ao turismo nacional, devem colaborar e estimular os produtores de filmes que, como este, possam levar ao estrangeiro a melhor e mais eficiente propaganda das belezas da nossa terra.

## Conservador do Registo Civil

No gabinete do Meritíssimo Juiz da Comarca, no último sábado, tomou posse o novo Conservador do Registo Civil, vindo de Valença, Senhor Dr. Silvino Ferreira Lopes.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

# Carta a um «Mister»

(Continuação da página 1)

uns tantos aeródromos. Numa esquadra que se bateu com o nosso valoroso «Afonso de Albuquerque», oficiais da sua terra, ao que se diz, faziam parte das equipagens do «glorioso Nehru», batendo-se assim, destruindo e matando, o património e os homens do seu mais velho aliado!...

A sua comunidade, bem o disse alguém e nós aplaudimos, ficou mais rica, riquíssima, com os três Distritos de Goa, Damão e Dio, com os seus seiscentos mil habitantes, os seus 3.983 quilómetros quadrados, roubados — repete-se — ao seu mais velho aliado e amigo!...

Eu nunca gostei do senhor. E sabe porquê? Porque não compreendi certos gestos para com as nossas possessões a quando do domínio dos Filipes, de braço dado com os holandeses; o gesto de Olivença; a coisa de fazer sempre a guerra longe das suas fronteiras; o ultimatum de 1890. Por isso, nem sempre acredito porque, sou talvez um pouco desconfiado; tanto era assim, que nem queira saber os nomes feios que os seus amigos me chamavam durante a última guerra que, quando ela terminou e na vila onde me encontrava, vieram para a rua em cortejo que abria com umas pobres mulherzinhas da terra, aos berros de «viva a liberdade», elas, que a tinham toda... E umas bandeiras brancas, com letras vermelhas «V. E.», que diziam ser «vitória na Europa», mas que era simplesmente... «Viva Estaline»...

O senhor, quando nos insultou, demonstrou à evidência a sua ignorância sobre Portugal, a não ser que estivesse sob efeito do nosso «vinho do Porto», bebido em qualquer bar da sua terra, onde se embriaga muita gente boa, dando crédito ao que se lê...

Quando lançou à terra semente de ventos, talvez não esperasse colher tempestade. Lembra-se quando afirmou incorrectamente, caluniando os «gentilms» que sabemos ser, que o nosso Exército, Senhor Plumer, mais não servia que fosse para fugir? Leu, sabe o que se passou na Índia, que um membro da sua comunidade nos roubou? Viu como aqueles moços se bateram na proporção de um para dez ou mais e se baterão sempre em qualquer sítio em que seja preciso defender a Honra e a Bandeira de Portugal, no Continente, na África, na Ásia, na Oceânia? Cumprindo sempre, não só por nós, mas pelos outros com quem empenharam a sua palavra honrada? Repare como aquele punhado de bravos, batidos pela força bruta da «gloriosa» Índia, sofrem agora os martírios do cativo, sem um queixume, à portuguesa. Ou pensava o senhor que aquilo seria algum Dunquerque? Foi, sim, a luta até ao fim, na defesa do solo sagrado de Portugal. Isto em terra, que no mar, os bravos do navio que tinha como patrono um dos mais gloriosos Vice-Reis da Índia e que, como ele lá morreu, talvez estivessem a lavar com o seu sangue generoso as nódoas que oficiais da sua terra — segundo se diz — lançavam à memória de Nelson por quem nos parece que os nossos marinheiros, ainda hoje guardam luto eterno nos adornos das suas golas.

E tenho ainda pena, mas isso é possível ter remédio, ver crianças do meu País nesta terra onde vivo, frequentarem escolas estrangeiras, que não cito quais, onde me sinto autorizado a pensar, pela lição dos factos, que não ensinam aos nossos pequeninos a Verdade da História de Portugal.

Tenha vergonha e penitencie-se, Senhor Plumer?

Seja homem de palavra e de honra os seus compromissos, de não ter inveja aos pobres que, por vezes Deus sabe com quanto sacrifício, conservam as heranças que os antepassados lhe legaram.

Depois, sim! Então fale!

## Romaria a Santo Amaro

Na freguesia de Abade de Neiva, realizou-se, no último domingo, a tradicional romaria em honra do glorioso Santo Amaro que, como de costume, foi muito concorrida.

## Director da Casa da Mocidade

Assumiu a função de Director da Casa da Mocidade da Ala de Braga da Mocidade Portuguesa o nosso prezado amigo P.<sup>o</sup> Manuel Reis Lima a quem apresentamos as melhores felicitações.

## Feira de Calçado

A Sapataria Cunha, desta cidade, abriu na passada segunda feira, a sua já tradicional feira anual de calçado que apresenta um incomparável sortido para homem, senhora e criança e tem tido uma grande concorrência.

## Livre Trânsito

Da Direcção do Oquei Clube de Barcelos, recebemos um cartão de livre trânsito para o ano de 1962.

Agradecemos.

pre juízos de Deus os acontecimentos da história e o cristão sabe tirar deles lição para endireitar os caminhos do Senhor, isto é, ser fiel ao dever presente. A dor será desespero para o pagão; para o cristão deverá ser purificação, renovação, vida nova na fé e na esperança».

E depois:

«Não terminou a missão histórica de Portugal. Portugal continua. Desta paixão deve ele levantar-se confiante no seu destino, no concerto das nações, e erguer-se fazendo exame de consciência, mais puro, mais belo, mais justo.

Mais adiante os bispos, como pastores e guias espirituais da Nação na sua grande maioria católica apostólica romana sublinham:

«Nesta hora grave e dolorosa da História de Portugal em que tão necessária é a paz cívica e a união de esforços, o Episcopado julga oportuno recordar a doutrina católica que obriga em consciência a todos os cidadãos já mencionados na Nota Pastoral de 10 de Janeiro de 1959: «a consciência entende ser dever de justiça... obedecer constante e lealmente à autoridade pública não fazer nada com espírito de sedição e observar religiosamente as leis do Estado».

Noutro passo o Episcopado lembra que só na união de todos, Portugal poderá levar a cabo a ingente tarefa que lhe cabe ou seja o desenvolvimento económico, social, religioso e missionário, para mais adiante salientar que cabe à nossa juventude, ao seu espírito heróico, fazer «flourir no Ultramar a civilização cristã na comunhão da nossa fé, na igualdade dos nossos direitos, na dignidade da nossa vida».

Igualmente digna de referência e cuidada análise a entrevista concedida à B. B. C., de Londres pelo Ministro do Ultramar, Snr. Prof. Dr. Adriano Moreira.

Há que sublinhar principalmente a afirmação de que o princípio orientador que norteia Portugal, perante os seus territórios ultramarinos é o de Justiça igual para todos e também a de que o nosso problema é o da promoção social de todos os africanos brancos e negros.

3 — Parece conveniente aguardar o resultado da Assembleia Geral da O. N. U., para comentar os seus resultados. No entanto se se verificar a «viragem» de brandura que vem sendo anunciada, não se deve deixar de referir que ela foi principalmente produto do prestígio de Salazar cuja atitude poderia pôr em risco a existência da organização.

4 — De interesse as declarações feitas à sua chegada a Lisboa pelo capitão Ferreira Martins, agora regressado de Goa e segundo as quais:

«Os cristãos sofrem e estão preocupados e os próprios hindus estão decepcionados e no íntimo revoltados. O ambiente é de enorme tristeza e as tropas da União Indiana têm praticado roubos, violações e saques.

5 — De interesse, também, embora para ser comentada sem grandes exageros de entusiasmo, as declarações dos embaixadores indonésios na Austrália e em Nova Delhi de que o seu País não tem pretensões sobre a nossa Província de Timor.

— Eloquente e bem significativa expressão do progresso de Angola a criação do novo Colonato para agricultores metropolitanos na região de 31 de Janeiro, ao norte da Província. Este Colonato terá capacidade para albergar mil agricultores metropolitanos.

Ao mesmo tempo procede-se, também, naquela região à instalação de colonatos indígenas, concentrando em áreas escolhidas muitas populações ultimamente regressadas do Congo ex-belga ou que se encontravam refugiadas nos matagais para escapar aos terroristas.

Os Colonatos estão a ser organizados sob a orientação de técnicos agrícolas e pecuários, e por forma a garantir-se aos negros as condições necessárias ao seu trabalho.

O orçamento deste ano, para a realização dos dois colonatos atinge a importante verba de 400.000 contos.

— Segundo um telegrama datado de Londres, o ex-general Humberto Delgado terá assinado em Conacry, capital da República da Guiné um acordo com os comunistas portugueses, obreiros da subversão no nosso Ultramar, segundo o qual se compromete a colaborar na luta para pôr termo à soberania portuguesa em Angola.

6 — Segundo um telegrama da insuspeita Reuter, a firma de artigos electrónicos francesa Tomson-Houston assinou um contrato com a nossa Província de Moçambique para instalar ali a mais moderna instalação telefónica de toda a África.



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## CONVITE

No primeiro aniversário do falecimento do saudoso Delfim da Silva Fernandes Vinagre, celebra-se na Igreja Matriz, no próximo dia 7 do corrente, pelas 11,30 horas um terno de missas sufragando a sua alma.

A Família agradece muito reconhecida a todas as pessoas presentes.

### Baptizado

Na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, foi no dia 27 de Janeiro findo ministrado o sacramento do baptismo à filha primogénita do nosso prezado amigo e distinto advogado em Lisboa Snr. Dr. José Delfim Borges de Pinho e de sua esposa Snr.ª D. Maria Manuela Ferreira de Lemos Borges de Pinho. O baptismo foi ministrado pelo Rev. Pároco da freguesia, Snr. Cónego Abranches. Foram padrinhos o avô materno Snr. Dr. José António Ferreira de Lemos e a avó paterna Snr.ª D. Lucília Ramos Lamy Borges de Pinho.

Depois da cerimónia religiosa realizou-se uma recepção e lauto lanche na magnífica residência do Snr. Dr. Albino Borges de Pinho, avô paterno, a que assistiram muitas pessoas da intimidade das duas famílias.

A menina recebeu o nome de Marta Maria. Desejamos-lhe uma vida de felicidades. Aos pais, Snr. Dr. José Delfim Borges de Pinho e Senhora D. Maria Manuela Ferreira de Lemos Borges de Pinho; aos avós paternos Snr. Dr. Albino Borges de Pinho e Senhora D. Lucília Ramos Lamy Borges de Pinho; e aos avós maternos Snr. Dr. José António Ferreira de Lemos e Senhora D. Maria Teresa Guimarães Ferreira de Lemos apresentamos as nossas felicitações pela alegria que a pequenina Marta representa na vida destas duas famílias.

### Madrinha de Guerra

O soldado Manuel Oliveira Sá Lopes, soldado 233/60 — 1806 — Angola, natural de Barqueiros, pede uma Madrinha de Guerra.

### Nova Casa de Pasto e Café

No Largo da Estação, abriu, no passado domingo, a nova Casa de Pasto e Café «Vitória», montado com simplicidade e asseio.

O seu proprietário, o nosso amigo e assinante Snr. Manuel do Vale Enes, para abrilhantar a abertura desta nova casa, conseguiu a deslocação a esta cidade do Rancho dos Sargaceiros da Apúlia que se exibiu com muito agrado.

As entidades oficiais e à imprensa ofereceu um fino copo de água. Estiveram presentes os Snrs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, respectivamente, Srs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e Dr. Vítor António Marques Júnior, o Presidente do Grémio do Comércio, o Secretário da Câmara, os representantes dos semanários locais e os correspondentes dos jornais diários «Jornal de Notícias», «Diário do Norte» e «Correio do Minho».

*Jornal de Barcelos* agradece o convite e deseja ao novo estabelecimento as maiores prosperidades.

### Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no dia 13 de Janeiro último, o nosso amigo e conterrâneo Snr. Fernando dos Santos Pereira, industrial da nossa terra, filho da Snr.ª D. Elvira dos Santos Pereira e do Snr. José Pereira, já falecido, realizou o seu casamento com a Snr.ª D. Maria Fernanda Matos Costa e Silva, simpática filha do Senhor Eduardo Augusto da Costa e Silva, industrial na cidade de Coimbra e da nossa conterrânea Snr.ª D. Rosalina Torres Matos e Silva. Presidiu à cerimónia o Re-

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o empolgante filme policial:

### ALIBI

Um homem que se afirmava cidadão respeitável era perseguido como autor dos mais temíveis atentados.

Com Aterling Hayden, Glória Graham, Gene Barry, etc. Para adultos.

— No próximo domingo, de tarde e à noite, teremos Brigitte Bardot a dar lições de dança, no filme cheio de malícia e sedução:

### Você quer dançar comigo?...

Uma história negra transformada em comédia cor de rosa.

A B. B. está ao lado de Henri Vidal, Dawn Addams e Paul Frankeur.

Produção francesa, em Eastmancolor. Também para adultos.



### Pelas Finanças

No passado dia 15 de Janeiro tomou posse de Chefe da Secção de Finanças desta cidade o Secretário de 1.ª classe Snr. Mário Euclides Pinheiro Correia de Matos, transferido, a seu pedido da cidade da Horta e no dia 19 do mesmo mês, de Subchefe o Senhor Narciso José Gonçalves, por promoção a Secretário de 3.ª classe, vindo de Viana do Castelo.

Os actos de posse foram extraordinariamente concorridos e, segundo nos informam, o novo Chefe e Subchefe da Secção de Finanças de Barcelos são funcionários educados, atenciosos e muito competentes.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

verendo Alberto Leal Pinto, amigo do noivo e foram padrinhos por parte da noiva, seus tios, Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres e esposa Snr.ª D. Maria do Carmo Faria Torres e do noivo, seu irmão, Snr. Paulo Augusto Pereira e esposa Snr.ª D. Laurinda Guimarães Pereira.

Na Pensão Bagoeira, aos noivos e convidados, foi servido um fino copo de água.

Ao novo lar católico desejamos-lhe muitas felicidades.

## Câmara Municipal de Barcelos

### EDITAL

#### Suspensão de Trânsito de Veículos Pesados

*LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:*

TORNA PÚBLICO que, por motivo da obra de «REPARAÇÃO DO LANÇO ENTRE A E. N. 205 E O LIMITE DO CONCELHO DE BARCELOS — PAVIMENTAÇÃO EM CALÇADA NA EXTENSÃO DE 1.300 METROS» entre o lugar das Necessidades, da freguesia de Barqueiros, deste concelho, e a freguesia de Apúlia, do Concelho de Esposende, se encontra suspenso o trânsito de *veículos pesados* no troço em reparação até ao dia 15 de Março próximo.

Para constar, nos termos e para os efeitos no disposto no n.º 4 do art. 1.º do Código da Estrada se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Paços do Concelho de Barcelos, 24 de Janeiro de 1962.

*O Presidente da Câmara Municipal,*

a) *Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)*

## TOTOBOLA

### AREIAS S. VICENTE

AGENTE OFICIAL:

Armando Faria Fernandes

## Câmara Municipal de Barcelos

### EDITAL

*LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:*

FAZ PÚBLICO que em reunião ordinária de 16 de Janeiro corrente, da Câmara Municipal da sua presidência foi presente um requerimento em que JOSÉ DE BESSA E MENEZES, de Barcelos, pede que lhe seja concedida licença a título precário, para o agravamento da servidão sobre a Rua do Bom Jesus da Cruz, desta cidade.

Por isso, e pelo presente, são convidadas todas as pessoas que se julgarem lesadas com tal concessão a apresentar na Secretaria da Câmara, no prazo de VINTE DIAS contado da data da afixação deste edital, a sua reclamação de oposição ao requerido, para ser junta ao respectivo processo e oportunamente apreciada e resolvida.

Para constar se passou o presente edital e mais outros de igual teor que vão ser afixados: um à porta do edifício dos Paços do Concelho, outro na sede da Junta de freguesia respectiva e outros nos locais mais públicos desta cidade.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1962.

*O Presidente da Câmara Municipal,*

*Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)*



# TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL:

José Pereira da Silva Corrêa  
CASA IRIS - Barcelos

## Vida Desportiva

Campeonato N. da III Divisão

Principiou no domingo, dia 21 de Janeiro, o Campeonato Nacional da III Divisão.

Nesse dia, o Gil Vicente, conquistou um precioso ponto ao empatar em Chaves por 0-0 mas, no último domingo, foi menos feliz, ao ceder um ponto, no seu próprio campo, frente ao F. C. de Famalicão.

A equipa famalicense, no jogo de domingo, voltou a agradar mas, para que não seja prejudicada nas suas justas aspirações, é indispensável que alguns dos seus jogadores actuem com mais correcção e muitos dos seus adeptos se convençam que, em futebol, não há equipas invencíveis...

Em futebol, o factor sorte continua, e continuará, a reinar.

Mas, no domingo, o factor sorte, esteve inteiramente ao lado dos famalicenses... É certo que chegaram a ter a vitória na mão e deixaram-na fugir... Mas de quem foi a culpa?

A atitude de meia dúzia de famalicenses exaltados, logo seguido de muitos outros, invadindo o campo, no final do encontro, com as bandeiras do seu clube ao alto; as agressões dum assistente e jogador famalicenses ao árbitro e a um assistente e a ordem, bastante infeliz, dum director do F. C. de Famalicão para que os seus jogadores não recolhessem ao balneário, atendendo à numerosa multidão que assistiu ao desafio, podia ter originado um conflito bastante sério.

E nada justificou essas cenas desagradáveis e irreflectidas pois, durante o desafio, tanto dentro como fora do rectângulo, tudo decorreu normalmente e todos se puderam expandir e «torcer» à vontade pelos seus ídolos...

Abstemo-nos de comentários mas não podemos deixar de louvar os soldados da G. N. R. pela sua pronta e feliz intervenção no restabelecimento da ordem.

A entrada em campo dos soldados da G. N. R. fez

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

desaparecer, como por encanto, os assistentes que tinham invadido o rectângulo de jogos e assim, tudo voltou à normalidade...

\*

Os resultados dos outros jogos, da Zona A, 1.ª Série, foram os seguintes:

DIA 21: Bragança - Freamunde, 2-3; F. C. Famalicão - Bairro Latino, 5-0 e Monção - Mirandela, 5-1.

DIA 28: Freamunde - Chaves, 1-0; Mirandela - Bragança, 1-1 e Bairro Latino - Monção, 2-3.

## Futebol

Gil Vicente, 3 - Famalicão, 3

No último domingo, o campo Adelino Ribeiro Novo, voltou a registar uma grande enchente.

O grupo visitante, o F. C. de Famalicão, como no jogo que recentemente realizou nesta cidade em disputa do campeonato fez-se acompanhar dum grande falange de apoio.

O resultado deste novo encontro voltou a ser um empate mas desta vez por 3-3, com 2-1 ao intervalo favorável ao grupo famalicense.

O F. C. de Famalicão abriu o activo, por culpas do guarda-barras barcelense, aos cinco minutos. Mesquita aos 17 minutos empatou mas o grupo visitante, novamente por culpas do guarda-redes local, voltou a desempatar aos 38 m.

Ao iniciar o segundo tempo, por culpas dum defesa barcelense, o F. C. de Famalicão aumentou o resultado para 3-1.

O grupo barcelense que a poucos minutos do desafio viu-se reduzido praticamente a 10 unidades por Vieira se ter lesionado, não se deu por vencido e deu réplica valorosa à equipa adversária.

Os seus esforços foram coroados do melhor êxito e aos 61 minutos Canário reduziu a diferença e aos 88, o mesmo jogador, na transformação dum grande penalidade, muito bem assinalada, estabeleceu a igualdade.

O grupo famalicense se bem que voltasse a agradar, no jogo de domingo, teve o factor sorte, absolutamente a seu lado.

Os seus elementos, fisicamente bem constituídos abusam do jogo duro e alguns excedem-se nas entradas à margem da lei e são bastante quesilentos.

Se não corrigirem ou modificarem essa maneira de actuar

## IMPrensa

### Semana Tirsense

Completo mais um ano de vida o nosso prezado colega «Semana Tirsense» de que é director o distinto jornalista Snr. João Trêpa.

### Jornal das Aves

Festejou mais um ano o nosso prezado confrade «Jornal das Aves» que é dirigido pelo Snr. Dr. Artur Alves e Castro.

Aqui lhe deixamos o nosso abraço de parabéns.

### A Voz

Completo mais um ano de vida o importante diário «A Voz» de que é ilustre Director o nosso prezado amigo e distinto jornalista Pedro Correia Marques.

Os nossos parabéns.

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 - BARCELOS

## Vendem-se

na freguesia de Arcozelo três quintas com casas de Senhorio e caseiro e na freguesia de Tamel S. Veríssimo uma quinta com casa de Senhorio, caseiro e moendas. Vende José Luís Ribeiro, da freguesia de ARCOZELO.

## Vende-se

Casa térrea com quintal.

Informa:

Ribeiro & Reis, L.ª

Barcelos

as justas aspirações do F. C. de Famalicão poderão ficar seriamente comprometidas.

Boa e imparcial arbitragem de Carlos Silva, de Braga.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Carvalho e Juca; Vieira, Ferreira e Canário; Manuelzinho, Isidro, Teixeira, Mesquita e Marques.

—No próximo domingo o Gil Vicente F. C., desloca-se a Monção.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 82345

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VI-

TELOS e outros mamíferos.

Permite criar o animal com

mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho

Gula - LEIRIA

## Amieiros

Compra aos melhores preços a V.ª de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38 - Barcelos.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 - BARCELOS

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325

| Residência 82609

BARCELOS

## PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

## Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Leia JORNAL DE BARCELOS

## Casa - Vende-se

Campo 28 de Maio, 39

BARCELOS

Rádios, aparelhos eléctricos e motores, consertam-se no Campo 28 de Maio, 39.

## Camisa T. V.

Agora a 195\$00

A camisa de tricôt de nylon que não precisa de ser passada a ferro.

## CASA RAJÁ

DE — ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso - BARCELOS

## Meias Lupp-hose Caron

A meia que evita o cansaço. Finas, transparentes e cores modernas.

## CASA RAJÁ

DE — ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso - BARCELOS

## Aluga-se

Andar no Campo 28 de Maio.

Informa esta Redacção.

## BOBINAGENS DE

## Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Lugar da Santa Marta, 1 BARCELOS

## «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso . . . . . 1\$00

Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00

Ultramar (ano) . . . . . 50\$00

Comunicados e anúncios

oficiais . . . . . 2\$00

Anúncios por formato—preços

convencionais. Linómetro tipo

corpo 8.

# A NORTENHA



**VENDE  
COMPRA  
HIPOTECA**

*PREDIOS*

*Jorge* POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812



# Cartas da Capital

(Continuação da página 1)

Manual da História local ou roteiro turístico? Guia do visitante apressado, mas curioso e estudioso, ou apontamentos a correr, cheio de ideias feitas, fixado sobre o joelho e sobre ele pensado, planificado, escrito, escolhidas estampas e gravuras, feitos desenhos, colhido e comparado o material, no tempo e na fixidez que o joelho tem, quando e enquanto o Manuel Ferreira, à porta ou dentro do Café Monumental, vai, pano esticado pelas duas mãos, procurando tornar lustrosos os sapatos que encerram o apêndice a que esse joelho pertence?

Obra para uso próprio do seu paciente autor, ou trabalho pensado, feito para informar os outros?

Não o cheguei a entender, meu Rev. Amigo.

Pena, muita pena, é que o pano do Manuel Ferreira, ao fazer pressão sobre o pé do paciente, não tenha permitido estar quieto o pé com que se pensou e planificou a obra, nem o joelho sobre o qual foi escrita.

Na verdade Barcelos — no passado, no presente — anda com pouca sorte: 320 pgs., santo Deus!

É sina, destino, sorte, acaso?

Certo, certo é, meu Amigo, a grande distância que se para Barcelos de Lisboa: tamanha distância — que meu amor não encurta — provocante de terem passado três anos e quarenta e dois dias para eu conhecer este testemunho de Ernesto de Amorim Magalhães, referente à minha terra.

Isto é que apavora quem tem a veleidade de julgar, estupidamente como vejo, não ser estranho a quanto em Barcelos se passa ou a ela lhe interessa, mantendo-se em dia, tanto, tanto como se aí estivesse.

Ora três anos e quarenta e dois dias sempre são 1.138 dias ou 27.312 horas: tempo mais que suficiente, nos tempos que correm, de se darem uma data de voltas ao mundo.

Ao fim e ao cabo, para mim, foi só isto quanto ficou do encontro com o livro — BARCELOS, no passado, no presente — que Ernesto de Amorim Magalhães se lembrou de imaginar, planear e escrever.

Confesso-lhe o meu pecado: pecado, aqui, de ignorância. Mas pecado de paixão que sofro ao ver o que não queria ver.

Com isto só eu tenho, meu Amigo, e mais ninguém.

Nem sabia do livro nem ninguém nele me falara: e passaram 1.138 dias num total de 27.312 horas! como sou ignorante e vivo longe da terra, meu Deus!

Beija-lhe a mão o mt.º Amigo

S. P.

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA Direcção-Geral dos Combustíveis EDITAL

Mário Borges Carvalho, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleo em Portugal «SACOR» pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo constituída por dois reservatórios subterrâneos com a capacidade total aproximada de 26 000 litros sita na EN. n.º 103 — km. 19.150 — freguesia e concelho de Barcelos, distrito de Braga:

E, como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034 de 1/10/938, que regula a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270 de 9/5/947, que aprova o regulamento de segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62 no Porto.

Porto, 21 de Novembro de 1961.

O engenheiro-chefe da Delegação,

Mário Borges Carvalho

# Tractores "FORDSON,"

Mais BARATOS = Mais ADERENTES = Mais VELOZES

GAMA COMPLETA DE ALFAIAS  
A MELHOR ASSISTÊNCIA

Concessionários para o Distrito de BRAGA e VIANA DO CASTELO:

SOCIEDADE AGRICOLA E COMERCIAL DO NORTE, L.DA

Av. Marechal Gomes da Costa, 741

BRAGA

TELEFONES: 22450 e 23998

## A Agricultura e os produtos químicos

(Continuação da página 6)

teriam causado os insectos contra os quais se efectuou o tratamento, e não restarão dúvidas de que estes tratamentos foram compensadores.

O que fazem as grandes companhias fabricantes de produtos químicos antes de lançar um novo produto no mercado?

O esforço de investigações envolvido na produção de um novo adubo ou um novo pesticida custa somas astronómicas. O descobrir, o experimentar no laboratório e no campo e o lançar no mercado um novo produto pode bem demorar cerca de 5 anos e custar 40 a 50 mil contos.

Estima-se que por cada novo produto lançado no mercado tenham sido descobertos e experimentados, sem êxito, nada menos de 5.000 produtos. Várias razões podem contribuir para isto: custos de produção demasiado elevados, toxicidade demasiado elevada, ineficácia sob certas condições, posição mundial respeitante a patentes de fabrico, etc.

Quando um novo produto se revela promissor, leva-se a efeito um extenso programa experimental que abrange normalmente toda uma gama de países e diferentes condições ecológicas. Paralelamente outros estudos são efectuados tais como: descoberta de métodos de análise aplicáveis ao novo produto, tipos de formulação possível, resíduos deixados sobre as culturas tratadas, efeitos tóxicos sobre o homem e animais, etc.

Os grandes fabricantes de produtos químicos para a agricultura estão cónscios da procura sempre crescente para mais e melhores produtos, e que envolvam um mínimo de riscos para o lavrador e para os animais; têm também consciência de que o seu próprio nome sofreria se deixassem que fossem lançados no mercado produtos perigosos sem que tenham sido indicadas todas as necessárias medidas de protecção.

É pena que grande número de lavradores acredite ainda tão pouco naquilo que se diz nas instruções de utilização dos vários produtos.

## Vende-se

Automóvel Vauxhall, número I. F. — 61-16, Modelo Victor "super" — 1958, com 14.000 k. — do Centro de Assistência Social "O Lar dos Pobrezinhos" — Viatodos.

Aceitam-se propostas em carta fechada, reservando-se o direito de licitação entre os pretendentes, no acto da abertura das propostas, que terá lugar no dia 18 de Fevereiro, às 16 horas.

As propostas devem ser enviadas à sede até ao dia 13, em carta registada.

Este carro está em exposição na "Eléctrica Limitada" — Estação de Serviço — Vila Nova de Famalicão.

## Política Agrária

(Continuação do número anterior)

9 — Abastecimento de água às populações rurais, ligações rodoviárias, electrificação e "habitat" rural — Foram inscritas no Plano de Fomento verbas que totalizam um milhão e duzentos mil contos para fazer face aos encargos de abastecimento de água às populações rurais e para dotar de ligação por estrada as localidades ainda isoladas. Além disso, será dado rigoroso impulso à electrificação rural e à construção de habitações.

10 — Armazenagem e transformação dos produtos agrícolas — Tentar-se-á manter permanentemente ajustado o volume da oferta ao da procura interna, corrigindo o desequilíbrio resultante das inevitáveis oscilações da produção, mediante um reforço da capacidade de armazenagem.

11 — Racionalização e comercialização — Reelaboração do ordenamento jurídico do cooperativismo agrícola.

12 — Racionalização da produção — Selecção das aptidões específicas do nosso território, por forma a consagrarmos-nos à produção dos géneros para que condições naturais nos favorecem especialmente, permitindo produzir, melhor, mais oportunamente, mais perto do consumidor ou a mais baixo custo.

13 — Preços dos produtos agrícolas — Aumento quantitativo e qualificativo da produção e, portanto, do seu valor e distribuição deste valor por menor número de pessoas; facilitar à Lavoura a colocação dos seus produtos em mercados internos e exteriores e garantia de preços fixos.

A terminar o Sr. Dr. Mota de Campos declarou que havia necessidade de novas reuniões como a de hoje e acrescentou:

— "O que disse hoje aqui desejaria que fosse considerado apenas a moldura de um vasto quadro cujos pormenores essenciais deverão futuramente ser tratados e discutidos numa linguagem que espero a lavoura queira entender. De resto, esta tarefa de esclarecimento franco e livre do problema agrário nacional é obrigação minha e direito dos lavradores portugueses. Espero por isso que as questões aqui postas e muitas outras que não pude abordar sejam objecto de discussão em termos pertinentes e repassados de boa fé. E por certo serão porque aos homens da terra deste País só pode interessar, verdadeiramente, ajudar-me a encaminhar a agricultura portuguesa rumo ao futuro".

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia  
provam a sua eficiência

MÓVEIS  
TELES

Telefone 82453

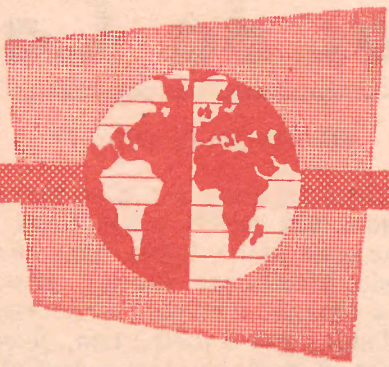
BARCELOS



Quem neste jornal anuncia... o seu negócio amplia



# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## A Agricultura e os Produtos Químicos

Pelo ENG. EDUARDO CAUPERS

As modernas técnicas agrícolas e as produções unitárias sempre crescentes têm sido possíveis devido, em grande parte, à existência de produtos químicos destinados à agricultura. Isto foi afirmado recentemente por uma importante personalidade do Governo Britânico a propósito de certa campanha, que chegou a alertar a opinião pública inglesa, sobre os efeitos de alguns produtos qui-

É um facto incontroverso e bem sabido que um lavrador bem apetrechado pode produzir 20 vezes mais que um seu antecessor de há 100 anos atrás. Este formidável aumento de produção tem sido essencial para a população terrestre que está aumentando em ritmo sempre crescente; calcula-se que por alturas de 1965 (daqui a 4 anos apenas) haverá, no Mundo, duas bocas mais a alimentar por cada

reza». Quando o homem começou a cultivar o solo e a criar animais ele não fez mais do que alterar o «equilíbrio da natureza» então existente. A concentração de culturas e animais tem levado a várias consequências entre as quais se pode citar a erosão do solo e o surto de novas pragas e doenças.

O que a utilização de produtos químicos visa, de facto, é a correcção do equilíbrio quebrado pelo Homem desde o início da civilização; assim, pela utilização de adubos químicos, pretende-se repor no solo as substâncias minerais consumidas pelas culturas constantes e seguidas; pela utilização de pesticidas pretende-se combater certas pragas que já não o podem ser por meios naturais.

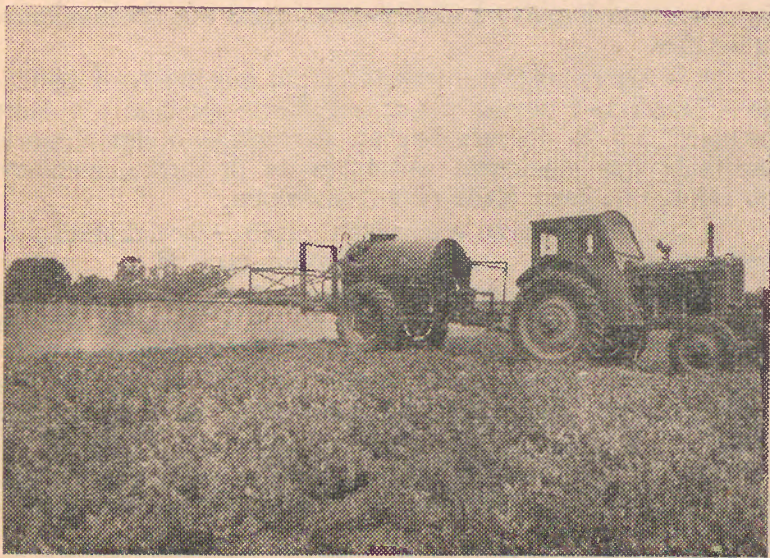
Quanto mais o Homem utiliza a terra em seu proveito, maior a quantidade de medidas artificiais a que terá de lançar mão para repor o equilíbrio.

### Quais os efeitos sobre as aves e espécies cinegéticas?

Nos anos de 1959/1960 verificaram-se em Inglaterra numerosos casos de intoxicação de aves. A espécie mais atingida parece ter sido o pombo bravo que se alimenta frequentemente da semente de cereais recentemente deitada à terra. Ora acontece que em Inglaterra, os lavradores costumam tratar a semente com um produto que lhe confere protecção contra o «fungo» e contra o «alfinete»; utilizam para isso produtos de acção mista fungicida e insecticida, normalmente misturas de produtos organo-mercuriais com insecticidas clorados. Foi esta a causa próxima da morte de numerosos pombos bravos — aliás uma espécie já de si prejudicial pelo número de sementes que come — embora não tenha sido demonstrado, até agora, que o número de mortes devidas à utilização de produtos químicos tenha constituído mais do que uma pequena fracção do número total de mortes atribuíveis a outras causas.

Também em Portugal, a quando dos tratamentos em larga escala contra pragas do sobreiro e da azinheira, se têm verificado alguns casos de morte entre as espécies cinegéticas. Mas ponha-se nos pratos da balança, de um lado os prejuízos resultantes desses animais que sucumbiram por acção dos vários insecticidas aplicados, e do outro lado os prejuízos que

(Continua na página 5)



Os insecticidas, fungicidas e herbicidas são utilizados, cada vez mais, para a obtenção de melhores colheitas

micos sobre as aves e a caça em geral. Porque, em Portugal, também foi já abordado esse assunto na Imprensa julgamos de interesse dar aos nossos leitores alguma informação básica sobre este tipo de problema.

Porque se usam, na agricultura, produtos químicos e que efeitos têm esses preparados sobre a produção agrícola?

Em todos os países da Europa a produção agrícola tem aumentado sensivelmente, depois da última Grande Guerra. Só em Inglaterra, por exemplo, desde 1959, a produção agrícola aumentou de 66%.

### ANEDOTAS

Um inspector de ensino, ao fazer a sua visita habitual à classe de instrução primária de uma escola francesa, encontra sentada entre os alunos uma dama de aspecto muito respeitável.

— Que faz aqui, minha senhora? Inquire interessado.

— Bem! Eu não sei escrever e estou a ver se consigo pelo menos rabiscar o meu nome...

O inspector felicita a dama e prossegue na sua ronda.

Dois anos mais tarde, o inspector visita novamente a escola e torna a encontrar a respeitável dama sentada entre os alunos.

— Como? Ainda aqui anda? Não conseguiu, até agora, escrever o seu nome?

— Consegui de facto, naquela altura, sr. inspector, replica a dama, muito digna. Mas voltei a casar e por isso tenho de recomeçar!

— Se te casares com esse homem, juro-te que nunca porei os pés em tua casa! — grita a mãe indignada para a filha.

— Ó mamã, diz-lho isso, por amor de Deus! Pode ser que se decida!

segundo ou seja um aumento populacional de 120 pessoas por minuto (o que equivale a 172.800 pessoas por dia!).

Entre os auxílios técnicos e científicos que a Lavoura tem recebido e que lhe têm permitido fazer frente ao constante aumento de população do globo, uma parte muito importante tem sido desempenhada pela utilização de adubos e pesticidas, incluindo nestes últimos os insecticidas, fungicidas, herbicidas, nematocidas e moluscicidas.

Números quase astronómicos de insectos, fungos, ervas daninhas e nemátodos concorrem para tornar as produções unitárias muito baixas, a menos que se tomem medidas drásticas para os combater. A vaga de fome que assolou a Irlanda há cerca de um século, teve a sua origem num fungo que, hoje em dia, todos os lavradores conhecem — o mildio da batateira. Mesmo nos tempos que vão correndo, com a existência de tantos e tão bons fungicidas, estima-se que o mildio da batateira ainda seja responsável por uma diminuição de produção da ordem das 2 a 3 toneladas por hectare.

Os produtos químicos são tão essenciais à lavoura moderna como o tractor ou a ceifeira-debulhadora; sem eles a produção agrícola seria diminuta e de baixa qualidade, além de que a manufactura de produtos químicos constitui, no Mundo, uma importantíssima indústria que garante o pão a muitas centenas de milhares de famílias.

### Interferem os produtos químicos com o «equilíbrio da natureza»?

Antes de responder irreflectidamente à pergunta formulada é preciso não esquecer que a agricultura no seu sentido mais lato — o lavar, o cultivar e o regar os terrenos, o concentrar as culturas, o construir barragens e socacos, o podar as árvores, etc., etc. — constitui um processo constante de destúrbio do «equilíbrio da natu-



Elegante casaco de lã, da colecção londrina «Outono-Inverno»

## Imagens e notícias

### Larry Parks volta à tela

John Huston contratou Larry Parks para, ao lado de Montgomery Clift, desempenhar um dos principais papéis do filme «Freud», cujas filmagens se iniciaram este mês, tendo ainda a participação de Susan Kohner e Susanna York.

Larry Parks encontrava-se ausente dos estúdios há já nove anos. O seu último filme fora «Love is better than ever», rodado em 1952.

### Juliet coloca as coisas no seu lugar

Juliet Prowse, considerada a maior «brasa» dos palcos americanos, tem sido muito

vista com Frank Sinatra. Quando lhe perguntaram se havia noivado, Juliet explicou: «Apenas um flip».

Ora «flip», na linguagem da Broadway, quer dizer gostar bastante de alguém mas sem paixão.

### Reunindo um punhado de bons actores

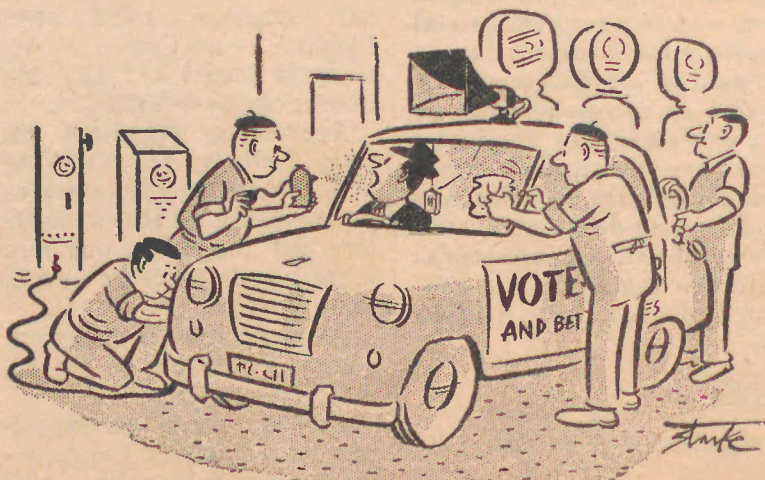
Raymond Pellegrin e Dany Robin são os principais intérpretes de «Carillons sans joie», dirigido por Charles Brabant segundo o romance de Charles Bourgeon, que Denys de la Patellière adaptou à tela.

Trata-se de um episódio da ofensiva aliada na África do Norte, que tem ainda como intérpretes Charles Vanel, Roger Hanine e Paul Meurisse.

### As duas raparigas de «chez Picasso

Picasso, que já vai nos oitenta anos, tem em casa duas simpáticas raparigas: uma, de treze anos, chamada Catarina, que é enteada do artista e filha de sua actual mulher; e Paloma, de doze, que nasceu do matrimónio de Picasso com a pintora Françoise Gilot.

As duas tratam-se como irmãs e quando saem às compras Picasso acompanha-as, encantado, e para pagar.



Serviço completo para o candidato a deputado